

Depoimento

Desde 2005 tive a oportunidade de colaborar com a Adélia Borges em diferentes projetos curatoriais, todos eles envolvendo pesquisas em profundidade sobre temas relacionados ao design, e em particular, ao design popular brasileiro. Além disso, tenho acompanhado de perto sua incansável atuação no Brasil e no exterior como uma referência maior na área de design brasileiro.

Gostaria de destacar algumas das inúmeras qualidades do trabalho de Adélia Borges através de algumas experiências de colaboração, sempre instigantes e com as quais tenho aprendido muito. Desde nossa primeira colaboração na exposição “Bancos Indígenas: entre a função o rito” realizada no Museu da Casa Brasileira em 2006 ficou evidente que não se tratava apenas de fazer uma bela exposição, mas de uma proposta desafiadora de aproximar os estudos de cultura material indígena ao design, propostas estas solidamente embasada em pesquisas tanto na área do design como na área de antropologia.

Nossa colaboração seguinte se deu em um projeto por ela coordenado de grande relevância para os estudos de cultura popular brasileira, que foi a proposta de concepção e implantação do Pavilhão das Culturas Brasileira para a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Neste projeto de grande envergadura, e que envolveu a participação de vários especialistas acadêmicos na área de cultura, ficou claro o compromisso de Adélia Borges em não só se aprofundar sobre o conhecimento acadêmico sobre o tema, como também trazê-lo para a esfera da política pública cultural, compromisso esse cumprido com desenvoltura e maestria. Este projeto veio acompanhado da grande exposição “Puras Misturas” que fazia um balanço do que se havia produzido em termos de pesquisas e museologia na área da cultura popular brasileira, e anunciava a nova instituição. Os resultados tanto da proposta museológica como o registro da exposição foram publicados no livro “Puras Misturas: Pavilhão das Culturas Brasileiras” em 2010. Considero esta produção de Adélia como uma contribuição de enorme peso na área de design e cultura popular, costurando de forma interdisciplinar elementos advindos das áreas do design, da história, da antropologia, em particular dos estudos de cultura material, e da museologia. O trabalho de Adélia alia o rigor acadêmico da pesquisa à proposta de um novo olhar sobre o design popular brasileiro, ao mesmo tempo que sensibiliza e impacta grandes públicos, no Brasil e no exterior.

Uma terceira interface de colaboração se deu na preparação da exposição “Design da Periferia”, onde pude observar a maneira de Adélia desenvolver sua pesquisa etnográfica junto a artesãos e artistas populares de todo o Brasil, montando seus *cases* de design de forma detalhada e sistemática e, sobretudo, sua vontade em traduzir seu profundo conhecimento sobre esta produção para dar maior visibilidade às inúmeras formas de inovação do design popular brasileiro.

Muitos outros exemplos da prolífera e inovadora atuação de Adélia poderiam se somar a este depoimento, todos eles confirmando que sua posição mais do que reconhecida como especialista do design brasileiro tem seus alicerces na seriedade e profundidade de enorme e variada produção.



Cristiana Barreto

<http://lattes.cnpq.br/9932170124403056>

Mestre em Antropologia e Doutora em Arqueologia (USP)

Pesquisadora associada do Museu Paraense Emílio Goeldi e do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo

Pós-doutoranda do Musée de l'Homme, França